PALAVRA DO DIRETOR

*O céu e a terra passarão,
mas as Minhas palavras não passarão.*

(Mt 24,35)

NÃO ME LEMBRO mais quem disse que cultura é o que sobra quando a gente esquece tudo o que aprendeu.

É a marca que fica em nossa forma.

Mas cultura é cultivo, e, a certa altura da vida, a gente começa a olhar para trás e se perguntar o que fez que possa de algum modo ser instrumento de algum bem duradouro.

Vem então uma urgência angustiante.

Em mais de duas décadas, a Faculdade Pio XII conseguiu ter um cotidiano correto e trazer oportunidades de melhoria para muitas pessoas, mas eu pessoalmente sempre senti que faltava deixar algo mais.

Em um país onde cerca de 90% da população é cristã, mas não tem seus valores e seu modo de vida minimamente representados nas universidades (as quais se mostram tão dissociadas do povo que simplesmente não o reconhecem), passou da hora de alguma Instituição de Ensino criar espaço para produção escrita que dê um desenvolvimento acadêmico àquilo que o povo tem como senso comum – o que foi revelado aos pequeninos, e que na verdade brota como expressão rudimentar, estropiada e compacta, da grande tradição intelectual do Ocidente.

E tradição, como explicava Sir Roger Scruton, é um acúmulo de soluções bem sucedidas: aquelas que resistiram à prova do tempo e da realidade, cuja continuidade é uma pedra no sapato dos ideólogos que exigem a autoridade de decidir o destino do mundo e o nosso (sem jamais, claro, responder pelas consequências). Enquanto tentam nos tirar tudo o que nos é mais querido, e exigir que nos lancemos em experimentos estapafúrdios jogando fora a experiência do passado (única coisa que sabemos como certa), é hora de registrar e transmitir a continuidade revigorada dessa experiência e dos seus resultados, afirmando resolutamente: não passarão!

Luciano Villaschi Chibib

Diretor Faculdade Pio XII

Cariacica, 02 de fevereiro de 2022.

Dia de São Cornélio de Cesareia.